

MARCELINO RODRIGUEZ

# *Anjo da Tarde*



Editora Luz do Milênio  
Produção Liter & Art Brasil

# **ANJO DA TARDE**

**MARCELINO RODRIGUEZ**

1ª edição  
2008

*Publicação: Editora Luz do Milênio*

*Produção: Liter & Art Brasil - Movimento Cultural de Literatura e Arte no Brasil*

*Editoração Gráfica: Elida Kronig*

## *Apresentação*

### **O Anjo da Tarde**

De alguns anos pra cá meu espírito por vezes debate-se sobre onde vou fincar residência ou cidadania, não tanto pela dupla nacionalidade que tenho quanto pelas dificuldades de toda ordem que no Brasil um homem de cultura e alguma sensibilidade acha.

Há vinte e dois anos tenho ido de uma margem à outra; cheguei a ficar um tempo na Argentina mas o destino trouxe-me ironicamente de volta, como se o país de minha mãe fosse minha Nínive, aquela pátria que o profeta Jonas não queria pregar de jeito nenhum.

Algumas vezes populares me sugeriram que eu fizesse algo com minha obra em prol da população! Bem, o Brasil tem em seu maior problema uma alfabetização de fraca qualidade e um ridículo índice de leitura. Não existe a curto nem médio nem longo prazo futuro algum a um povo sem cultura e sem leitores. A televisão seria o veículo mais apropriado pra ajudar a população em grande escala. Eu tenho dentro dos meus muitos limites, feito como o personagem bíblico: falado pra meia dúzia. Mas poucos lêem; e mínimos entendem. Então esse Anjo da Tarde, escrito para distribuição gratuita na WEB (e peço que quem gostar do livro repasse a seus amigos), é mais uma forma que tenho de repetir as mesmas coisas: sem coração, sem educação, sem leitura, sem formação espiritual (e não religiosa), estaremos vivendo uma singular era tecnológica ao mesmo tempo que humanamente temos uma espécie de Invasões Bárbaras, onde as pessoas se odeiam sem motivo; e quem não ama seu próximo, seus artistas, seu país e seu Deus, não apenas é analfabeto das letras como doente de espírito.

Que esse Anjo da Tarde possa resgatar alguma beleza no exílio desses tempos singulares.

*O Autor*

***Dedicatória***

*Este trabalho é dedicado*

***À Virgem Maria***

*Á Elida Kronig, á Hermanita Laura e ás amigas Luciana Correia e Cássia*

## *Prefácio*

Quando fui convidada para escrever o prefácio, a sensação foi de euforia, seguida por um quase desespero, que logo transformou-se em preocupação.

Como uma escritora não-publicada poderia apresentar uma obra saída do imaginário de um premiadíssimo autor internacional? Outra questão acalorava-me os pensamentos: como atingir o objetivo de apresentar o livro, sem desencaminhar-me pelo exagero que todo ídolo encantadoramente nos provoca?

Ao tomar conhecimento do conteúdo, as respostas vieram fáceis: alma e coração, pois são com esses ingredientes que o autor deu vida a Anjo da Tarde. Nostalgias, inquietações, amores, incertezas, decisões, buscas, críticas, espiritualidade e todas as formas de paixão, tão bem manipuladas por Marcelino, como peças de malabares.

Nas próximas páginas o leitor será guiado para uma profunda viagem ao interior do homem. Há um pouco de nós em cada linha. Este é um livro que serve muito bem aos públicos adolescente e adulto, feminino e masculino.

Começaremos percorrendo lugares ermos sentindo saudades dos dias de ternura com o odor de café que emanará das vitrines, entre prédios de concreto e fumaça negra. O milagre revela docemente o despertar de uma mulher madura. A docilidade, por sinal, é uma presença constante.

A partir daí, estará o leitor totalmente tomado pelos antagonismos envolventes de Anjo da Tarde. Reserva e entrega. Rancor e alegria. Orgulho e submissão. Imparcial e passional.

Deixo ao caro leitor a tarefa de descobrir por si, a constatação de minhas palavras e ainda, desvendar o que não foi dito.

Elida Kronig

## *Índice*

<i>Apresentação</i>	2
<i>Prefácio</i>	4
Um épico do Caju ao Recreio	6
Tango para Hermanita Laura	8
A timidez	10
Ainda ontem ela sorria	12
Segunda carta de Mel	14
Sentimento ilhado	15
Nerd na madrugada	16
A mulher imortal	17
A peregrina da paz	19
As Rosas de Shalom	20
A espiritualidade cristã	22
O soldado e os monges	23
O milagre	26
O marinheiro ensinando	28
Almoço galego	30
Bom dia, Espanha!	32
Madrugada à minha espera, meu refúgio, meu regresso	34
O fake solitário	36
Síndrome de Satã	38
O Livreiro de Kamelot e seu sistema amoroso	39
Invocação a São Miguel Arcanjo	41
<i>Biografia</i>	43
<i>Entrevista concedida à Liter &amp; Art Brasil</i>	44

## Um épico do Caju ao Recreio

*Crônica elogiada por Cristovam Buarque, político, educador e professor universitário.*

A cena não me sai da memória, como se eu tivesse participando de um filme épico, percorrendo lugares ermos, buscando um sinal que lembrasse-me a civilização.

Era como se eu tivesse nos países mais pobres da África ou da Ásia. Mais estava no Brasil, numa viagem de ônibus que vai do Caju ao Recreio dos Bandeirantes, via Avenida Brasil.

O trajeto abunda em outdoors, indústrias, comércios variados, favelas, muita pobreza no ar, o que já deprime.

Mais um fato que chamou-me atenção sobremaneira é que até se chegar ao Barra Shopping, em mais de hora de viagem, olhando pela janela do ônibus, tentando entender aquelas paisagens amorfas, não se avista uma livraria sequer.

Fiquei pensando na violência, nas relações genéricas de um país continental que não cultua livros como gênero de primeira necessidade.

Como se relaciona a população sem leitura?

Como pensar um povo sem cultura?

Que futuro pode haver?

Descobri a pólvora nesse dia: falta cultura de livros no Brasil.

Ou seja, o livro precisa ser descoberto.

A população simplesmente não sabe que através do conhecimento livresco poderia sanar parte de seus problemas. Não se relaciona livro com poder, curioso... Assim que a troca de informação passou a ser meramente decorativa, com 'bacharéis' sem literatura, daí a péssima qualidade do funcionalismo e das trocas sociais em geral, incluindo um comércio cego e imediatista, as religiões pitorescas, o desemprego grotesco, os desperdícios e a vida vazia do 'faz de conta do vídeo', com indivíduos abaixo da crítica, doentes.

Monteiro Lobato , descobridor do petróleo no país, dizia que um país se faz com homens e livros.

Eu diria que os homens se fazem com livros ou valores, pois são essas qualidades que alçam a humanidade acima do reino animal.

Mais livros e se teria mais disciplina, menos violência, se gastaria menos em drogas e jogos, diminuiria a gravidez prolixa de pobres e adolescentes.

Livro ensinaria a lei da consequência e a descoberta do outro.

O livro é uma ponte entre o humano e o divino.

Ou será que se pode pensar a humanidade sem livros? Eu diria até que certos homens são dispensáveis; livros, não.

Aqui está a pólvora do mal brasileiro: pensa-se ser possível chegar a algum lugar sem informação.

Onde fica esse lugar mesmo?

Aliás, o que é lugar?

Quem quiser descobrir um país, tem que começar pelos livros.

*04.05.2005*



## Tango para Hermanita Laura

*(À Laura Venislavicius)*

Enquanto com a ternura ferida,  
Meus pensamentos solitários, sangüíneos  
Iam da Galícia a Havana,  
Passando pela Argentina  
Nas noites frias dos computadores,  
Exilado das mãos humana nos cyber-cafes,  
Recebendo dos jornais as mais sombrias notícias  
Da terra – tua asa portenha me encontrava  
Por esses dias que fugiam  
Um após outro, como pássaros emigrantes.  
Fizeste comigo a alada crônica da amizade,  
Esse poema de força infinita.  
Com teus passos, desde então vens  
Andando comigo, enquanto minha viagem prossegue  
Nos gelos silenciosos das rodoviárias,  
Nas minhas buscas de acertar o alvo  
A cada dia errante peregrino  
Persisto, deixando nos sonhos noturnos  
O único descanso, no coração a esperança  
Que um dia minhas palavras encontrarão  
Eco no mundo, assim que andaremos  
Límpidos e puros

Numa imortal caminhada na Plaza de Maio,  
Com a tarde serena de Buenos Aires  
Ao odor de café que emanará das vitrines...  
Um dia não mais haverá apenas chão, distância, medo.  
Um dia como crianças, nos veremos.  
E do sudeste do Brasil, te saúdo este tango profético!  
E riremos juntos de Don Quixote, Don Juan e dos mitos melancólicos.  
E retornarão os dias de ternura, rodeado de palomas.

## Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

